

DIA MUNDIAL SEM TABACO 2017

TABAGISMO: UMA AMEAÇA PARA O DESENVOLVIMENTO

Data: 31 de maio de 2017

Todos os anos, no dia 31 de maio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e seus parceiros celebram o **Dia Mundial Sem Tabaco**, em favor da saúde, destacando os riscos associados com o tabagismo e defendendo políticas efetivas para reduzir o consumo de tabaco.

O tema para o Dia Mundial Sem Tabaco 2017 é "Tabagismo: Uma ameaça para o desenvolvimento".

Sobre a campanha

- A campanha visa demonstrar as ameaças que a indústria do tabaco traz para o desenvolvimento sustentável de todos os países, inclusive para a saúde e bem-estar econômico de seus cidadãos.
- Serão propostas medidas que devem ser tomadas pelo governo e pelo público para promover a saúde e o desenvolvimento através do enfrentamento da crise global de tabaco.

O controle do tabagismo melhora a saúde e o desenvolvimento

A OMS solicita que os países priorizem e acelerem esforços para o controle do tabagismo como parte de suas responsabilidades para a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

Todos os países se beneficiam com o controle da epidemia do tabagismo, principalmente por proteger seus cidadãos dos danos causados pelo uso de tabaco e reduzir o fardo econômico na economia nacional. O objetivo da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável e suas 17 metas globais é garantir que "ninguém fique para trás". O controle do tabagismo faz parte da Agenda. Ele é visto como uma das maneiras mais efetivas de alcançar a meta 3.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - **reduzir em um terço as mortes prematuras causadas por doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs) globalmente até 2030**, incluindo doenças cardiovasculares, câncer e doença pulmonar obstrutiva crônica.

O fortalecimento da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) em todos os países é uma meta adicional que deve ser cumprida para desenvolver responsabilidades de desenvolvimento sustentável nacionais.

O controle do tabagismo ajuda a atingir outros objetivos globais

Além de salvar vidas e reduzir desigualdades na saúde, um controle abrangente do tabagismo detém os impactos ambientais negativos causados pela produção, venda e consumo de tabaco. O controle do tabagismo pode quebrar o ciclo da pobreza, contribuir com a erradicação da fome, promover a agricultura sustentável e crescimento econômico e combater as mudanças climáticas. Maiores impostos em produtos de tabaco também podem ser usados como recursos para a saúde pública e outros programas de desenvolvimento do governo.

Não são apenas os governantes que podem realizar esforços para controlar o tabagismo: cada pessoa também pode contribuir individualmente para um mundo sustentável e livre de fumo. As pessoas podem se comprometer a não usar produtos de tabaco. Os que já os utilizam podem abandonar esse hábito ou buscar ajuda para fazê-lo, o que protegerá a sua saúde e também a de outras pessoas expostas ao fumo passivo, incluindo crianças, outros membros da família e amigos. O dinheiro que seria gasto com o tabaco pode ser, por sua vez, usado em bens essenciais como alimentos saudáveis, cuidados com saúde e educação.

Fatos sobre o tabaco, o controle do tabagismo e objetivos de desenvolvimento

- Todo ano, aproximadamente **6 milhões de pessoas** morrem devido ao tabagismo, e previsões indicam que esse número subirá para 8 milhões anuais em 2030, a menos que ações intensivas sejam tomadas. **O tabagismo é uma ameaça para qualquer pessoa, independentemente de gênero, idade, raça e histórico cultural ou educacional.** O uso do tabaco traz sofrimento, doenças e morte, além de empobrecer famílias e economias nacionais.

- O tabagismo traz enormes custos para as economias nacionais devido a gastos com saúde maiores e diminuição da produtividade. Ele torna desigualdades de saúde mais acentuadas e agrava a pobreza, já que a população mais desfavorecida economicamente gasta menos em bens essenciais como alimentação, saúde e educação. **Aproximadamente 80% das mortes prematuras causadas pelo tabaco ocorrem em países de renda média ou baixa,** que combatem desafios crescentes para atingir seus objetivos de desenvolvimento.

- A produção de tabaco demanda grandes quantidades de pesticidas e fertilizantes, que podem ser tóxicos e poluir as águas. **Ela usa 4,3 milhões de hectares de terra por ano, o que representa de 2 a 4% do desmatamento global.** A produção também resulta em mais de 2 milhões de toneladas de resíduos sólidos.

- A CQCT é um guia para a luta global contra a epidemia do tabaco. Ela é um tratado internacional assinado por 180 Partes (179 países mais a União Europeia). Hoje, mais de metade dos países do mundo - representando cerca de **40% da população mundial, ou 2,8 bilhões de pessoas** - já implementaram totalmente ao menos uma das medidas mais eficientes com relação a custos da CQCT. Um número crescente de países também está implementando medidas para impedir a interferência da indústria do tabaco nas políticas governamentais de controle do tabagismo.

- Se os impostos sobre os produtos de tabaco fossem aumentados em 1 dólar em todo o mundo, isso resultaria em **190 bilhões de dólares extras** que poderiam ser usados para ações de desenvolvimento. Taxações maiores geram receita para os governos, diminuem a demanda pelo tabaco e oferecem uma fonte de renda importante para financiar atividades de desenvolvimento.

Objetivos da campanha do Dia Mundial Sem Tabaco 2017

O Dia Mundial Sem Tabaco 2017 tem como objetivo:

- Destacar a relação entre o uso de produtos de tabaco, o controle do tabagismo e o desenvolvimento sustentável.
- Incentivar os países a incluir o controle do tabagismo em suas responsabilidades nacionais para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- Apoiar os estados-membros e a sociedade civil no combate à interferência da indústria do tabaco em processos políticos, o que resulta em ações de controle de tabagismo nacionais mais fortes.
- Incentivar uma maior participação pública e de parceiros em esforços regionais, nacionais e globais para elaborar e implementar estratégias e planejamentos de desenvolvimento e atingir objetivos que priorizem ações de controle do tabagismo.
- Demonstrar como as pessoas podem contribuir para um mundo sustentável e livre de fumo, ao se comprometer a não fazer uso de produtos de tabaco ou ao largar o hábito de fazê-lo.

Mais sobre o trabalho da OMS no controle do tabagismo está disponível em inglês em:

<http://www.who.int/topics/tobacco/en/>

Texto original em inglês disponível em: <http://www.who.int/campaigns/no-tobacco-day/2017/event/en/>